

PROCESSO: 11.333/2018.  
RECORRENTE: **IMOBILIÁRIA SANTAMÉRICA LTDA.**  
RECORRIDA: Secretaria Municipal de Fazenda.  
ASSUNTO: Lançamento de ISSQN - Notificação Fiscal nº 45.671/2013.

**EMENTA:**

INCIDÊNCIA DO ISSQN. SERVIÇOS DE VISTORIA DE IMÓVEIS.  
Correto o lançamento do ISSQN sobre os serviços de vistoria de imóveis, cujos serviços estão enquadrado no subitem 17.09 da lista de serviços do artigo 105 da Lei 7.303/1997. Cumpre a legalidade do lançamento, quando a notificação fiscal e o correspondente auto de infração são emitidos em estrita observância aos ditames legais. No caso em tela as vistorias foram efetuadas, de forma terceirizada, por pessoas jurídicas não submetidas à tributação fixa do ISS. Assim, a efetiva prestação de serviço de vistoria é realizada pela recorrente, mesmo que desenvolvida de forma terceirizada em favor do locatário do imóvel, que é o verdadeiro tomador ou contratante do serviço. Não há duplicidade de punição, uma é multa moratória de 2% na Notificação Fiscal por atraso no pagamento do imposto devido e a outra é multa punitiva de 30% no Auto de Infração sobre o ISS apurado em ação fiscal. Não constitui majoração de tributo a atualização do valor monetário da respectiva base de cálculo, se por meio de ação fiscal é identificada a falta de recolhimento ou recolhimento em importância menor que a devida, sendo neste caso obrigatória a aplicação da multa de 30% do valor do imposto. Inteligência dos artigos 62, 105, 107, 111, 112, 121 e 160 da Lei 7.303/1997 – Código Tributário do Município de Londrina.  
Recurso Conhecido e Negado Provimento.

**ACÓRDÃO Nº 89/2019 – TARF/PML**

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso voluntário, em que é recorrente **IMOBILIÁRIA SANTAMÉRICA LTDA,**

**ACORDAM**

os senhores integrantes do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso por estarem presentes os pressupostos de admissibilidade e, no mérito, em negar provimento, mantendo a decisão de primeira instância administrativa que indeferiu o cancelamento da Notificação Fiscal nº 45.671/2013. Participaram do julgamento e votaram com o relator os membros Nivaldo Lopes, Rosalmir Moreira, Rodolfo Tramontini Zanluchi, Carlos Roberto Leandro e o Presidente Marcelo Moreira Candeloro.

TARF, 30 de setembro de 2019.

Ubirajara Zanette Mariani  
RELATOR

Marcelo Moreira Candeloro  
PRESIDENTE